

Resumo de notícias econômicas

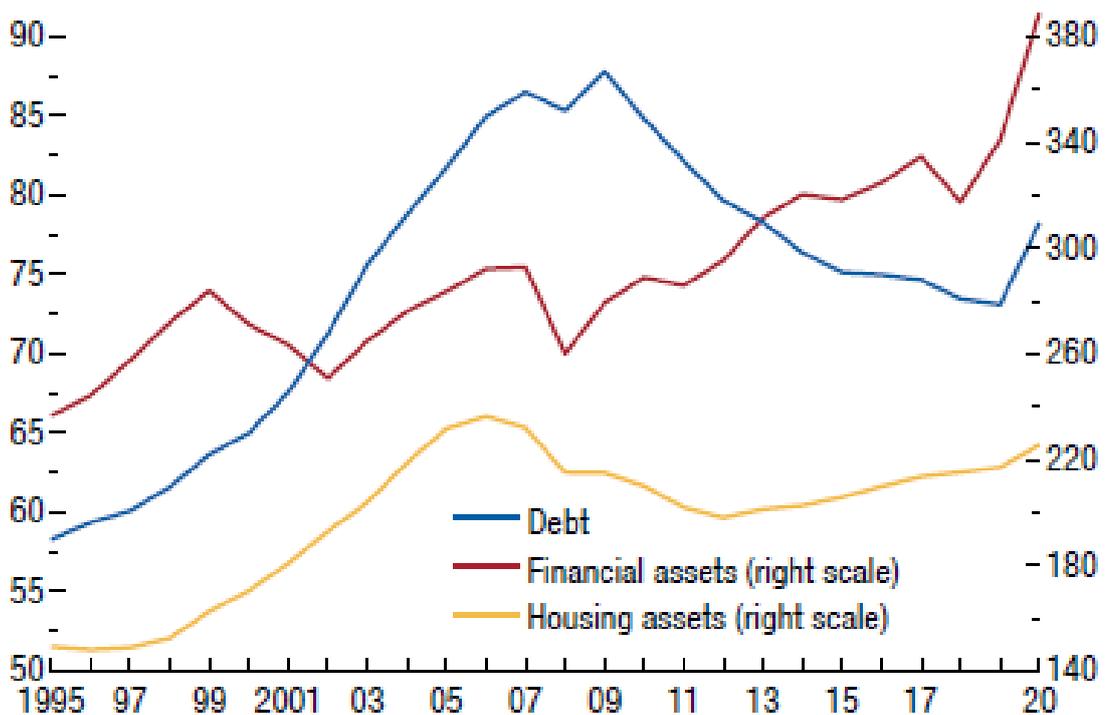
07 de Novembro de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 464

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Figure 2.2. Advanced Economies: Aggregate Household Balance Sheets (Percent of GDP)

Household indebtedness jumped in 2020, after a decade of consolidation following the global financial crisis.



Sources: IMF, Global Debt Database; World Inequality Database; and IMF staff calculations.

Note: See Online Annex 2.1 for the list of countries included.

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”
John F. Kennedy***

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
07 DE NOVEMBRO DE 2022**

- Equipe de transição prepara PEC
- Centrão concorda em votar a PEC da Transição
- Correção do IR vira impasse entre Lula e Centrão
- Lira sinaliza que pode votar correção do Imposto de Renda
- Produção industrial cai 0,7% em setembro, diz IBGE
- Banco Central já vê impacto da alta dos juros
- Gasolina sobe pela 3.^a semana seguida nos postos
- Azul mais do que dobra a presença em Congonhas
- Nubank vai priorizar o trabalho remoto
- BYD deve ser 3.^a chinesa a produzir elétricos no País
- Setor de infraestrutura mostra otimismo
- Aéreas sobem com otimismo e queda do dólar
- Cielo recua na B3 em movimento de correção
- Amazon Music expande catálogo para assinantes Prime
- Auxílio a R\$ 600 em 2023 requer PEC agora'
- Fed eleva juros em 0,75% pela 4.^a vez seguida

Equipe de transição prepara PEC (07/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

A equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva vai redigir uma PEC definindo uma “licença” para o novo governo gastar mais em 2023, com despesas extras fora do teto de gastos (a regra que limita o crescimento das despesas à inflação).

Batizada de PEC da Transição, a proposta foi negociada em reunião entre o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin e o relator-geral do Orçamento, Marcelo Castro (MDB-PI). O valor final do chamado “waiver” – licença para gastar – é alvo de impasse e poderá ser definido na PEC ou apenas durante a votação do Orçamento de 2023.

O texto final deve ser apresentado quando Lula estará em Brasília. O chamado “waiver” tem batido nos R\$ 160 bilhões, podendo chegar a R\$ 200 bilhões, como defendem integrantes da cúpula petista. A equipe de transição quer garantir na PEC um Auxílio Brasil (ou Bolsa Família) com o valor de R\$ 600 mensais a partir de janeiro, um reajuste real do salário-mínimo (entre 1,3% e 1,4% além da inflação) e outros programas a serem definidos pelo novo governo com o Congresso Nacional.

Centrão concorda em votar a PEC da Transição (07/11/2022)

Folha de São Paulo

O Centrão sinalizou que concorda em votar a PEC da Transição apresentada pela equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, mas condiciona os votos e exige o apoio do novo governo às pautas do grupo no Congresso. Uma das condições para liberar novos gastos fora do teto é a manutenção do orçamento secreto.

No mercado financeiro, a PEC causou preocupação porque está sendo negociada sem que o novo ministro da área econômica tenha sido anunciado por Lula, e abrindo uma margem para gastos permanentes. A pergunta dos agentes econômicos é quem vai segurar a pressão por gastos elevados. Se a PEC for aprovada, será o sexto furo no teto de gastos, a regra aprovada em 2016 que limita o crescimento das despesas.

Segundo ele, o “waiver” é focado em algo temporário, um perdão para gastar mais num determinado período. No caso da PEC da Transição, porém, os gastos são permanentes, como o Auxílio Brasil de R\$ 600 e os R\$ 150 por criança com idade de até seis anos. As estimativas que circularam nos bastidores do Congresso são de um valor em torno de R\$ 160 bilhões. O anúncio do PT de fazer a PEC alimentou especulações de

que a aprovação do novo Orçamento poderá ficar só para 2023, no início do próximo governo, depois da escolha dos novos presidentes da Câmara e do Senado.

Correção do IR vira impasse entre Lula e Centrão (07/11/2022)

Jornal Valor Econômico

Prometida pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, a correção da faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) para R\$ 5 mil virou tema tabu nas negociações da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de Transição. Ninguém quer falar sobre a promessa de campanha na equipe. Os integrantes do time de Lula, que participaram ontem da primeira reunião de transição no Congresso, evitaram discutir o tema com a justificativa de que o assunto será tratado somente depois, podendo ficar para o ano que vem, já com o petista na cadeira presidencial.

“Não tratamos (na PEC) da tabela do Imposto de Renda”, disse o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), que participou da reunião da equipe de transição com o relator do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI). “Isso não dá tempo”, afirmou o deputado Enio Verri (PT-PR), que comanda a bancada do PT na Comissão Mista de Orçamento (CMO).

Parlamentares do Centrão tentam articular a votação de projeto que corrige a faixa de isenção para R\$ 5,2 mil de uma única vez, enquanto a estratégia petista é fazer o ajuste da tabela ao longo do tempo para poder implementar outras medidas alternativas, como a desoneração da folha de salários (corte dos encargos cobrados sobre os salários dos funcionários) com uma reforma ampla do IR.

Lira sinaliza que pode votar correção do Imposto de Renda (07/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

Mudança na tabela, que isenta quem ganha até cinco salários-mínimos, era promessa tanto de Lula quanto de Bolsonaro. O presidente da Câmara, Arthur Lira, sinalizou em reunião com líderes partidários que, se o governo Lula quiser, ele colocará a correção da faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) para ser votada neste ano.

A correção da tabela do IRPF para cinco salários-mínimos (hoje, R\$ 6.060) é uma das promessas tanto do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva quanto do presidente

Jair Bolsonaro, derrotado nas eleições deste ano. O limite está em R\$ 1,9 mil, valor não corrigido desde 2015, à época do governo de Dilma Rousseff. Se a tabela não for corrigida, quem recebe 1,5 salário-mínimo pagará IR em 2023.

Projeto do deputado Danilo Forte (União-ce), prevê a correção da faixa para quatro salários-mínimos, mas trata só desse assunto. A proposta não mexe em outros pontos da tributação do IR como o projeto aprovado pela Câmara com ampla maioria que prevê a volta da taxa de lucros e dividendos para acionistas de empresas. Esse projeto teve apoio de Lira para ser aprovado, mas ficou na geladeira no Senado.

Produção industrial cai 0,7% em setembro, diz IBGE (07/11/2022)

Broadcast

A produção industrial caiu 0,7% em setembro na comparação com agosto, a segunda queda consecutiva, informou ontem o IBGE. O resultado confirma um cenário de esfriamento da atividade econômica, segundo economistas. Com o resultado, a produção industrial do terceiro trimestre registrou queda de 0,3% na comparação com o segundo trimestre. Neste caso, foi a primeira queda após uma sequência de três trimestres de alta. No acumulado do ano até setembro, a indústria teve queda de 1,1% e, no acumulado em 12 meses, houve recuo de 2,3%.

De agosto para setembro, houve quedas em 21 dos 26 ramos industriais pesquisados pelo IBGE. Para o gerente do IBGE, André Macedo, a perda de fôlego está mais associada à fraqueza da demanda do que às restrições de oferta. Entre as restrições à demanda, Macedo destaca a elevação dos juros, a fraqueza do mercado de trabalho, ainda marcado pela informalidade, e o “ambiente de incerteza” na economia. Em comparação com setembro de 2021, houve alta de 0,4%, puxada pela recuperação das atividades mais afetadas pela falta de insumos, como a produção de veículos, que saltou 20,3% na comparação com um ano antes.

Para Felipe Novaes, da Tendências Consultoria Integrada, o fato de a queda na atividade ter sido puxada pela fabricação de bens de consumo corrobora a análise de Macedo. A produção de bens de consumo encolheu 0,8% na comparação com agosto, enquanto a fabricação de bens de capital caiu 0,5%.

Banco Central já vê impacto da alta dos juros (07/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em uma indicação de que a estratégia de manutenção da taxa básica da economia (a Selic) por um tempo prolongado estaria no caminho correto para levar a inflação ao “redor da meta”, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) destacou, na ata da sua reunião de outubro, divulgada, os impactos “já perceptíveis” do maior ciclo de alta de juros. O comitê considerou que o ritmo de crescimento perdeu força e deve continuar nessa direção nos próximos meses, com menor efeito do estímulo fiscal já concedido e maior impacto do ciclo “intenso e tempestivo” da Selic.

O Copom optou por segurar a Selic em 13,75% ao ano, e voltou a dizer que se manterá “vigilante” para avaliar se a estratégia de manutenção do juro básico por um período “prolongado” será capaz de garantir a convergência da inflação. No mercado, a expectativa é de que o primeiro corte da taxa ocorra só em junho de 2023.

Segundo o BC, observa-se um impacto na composição das concessões de crédito para as famílias e no aumento moderado da inadimplência, “associado a uma dinâmica na renda real disponível que sugere retração”. Os dados do BC mostram que o ritmo de concessões de empréstimos caiu no crédito livre.

Gasolina sobe pela 3.ª semana seguida nos postos (07/11/2022)

Broadcast

Apesar de a Petrobras manter congelado há 60 dias o preço do combustível para as refinarias, a gasolina continua subindo de preço nos postos de abastecimento, segundo a ANP. Na semana de 23 a 29 de outubro, o combustível teve alta de 0,6%, com preço médio em todo o País de R\$ 4,91 por litro, ainda se mantendo abaixo dos R\$ 5. O preço do diesel S10 caiu 0,6%, para uma média de R\$ 6,68, com o valor mais alto atingindo R\$ 8,49 e o mais baixo, R\$ 5,96 por litro. O Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) de 13 quilos, ou gás de cozinha, teve queda de 0,2% na revenda, para uma média de R\$ 109,86.

A zeragem de impostos federais contribuiu para a queda de preços, além da redução dos impostos estaduais, mas contribuiu para o cenário o fato de o preço do barril do petróleo ter caído. Essa realidade mudou, devido à instabilidade no cenário

internacional, e o preço do petróleo voltou a subir, de forma a pressionar a Petrobras, que evitou reajustes. Conforme o Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), anterior à eleição a gasolina da estatal estava 12,27% (ou R\$ 0,46 por litro) mais barata do que os preços internacionais, e o diesel, 14,13% (ou R\$ 0,80 por litro). Mesmo sem reajustes nas refinarias, a pressão inflacionária levou a aumentos no preço dos combustíveis nos postos.

Azul mais do que dobra a presença em Congonhas (07/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

A nova alocação de slots (autorizações para pousos e decolagens) para o Aeroporto de Congonhas, válida para a temporada de 26 de março a 28 de outubro do próximo ano, vai trazer um forte aumento da participação da Azul no terminal. A Azul teve o maior avanço em relação ao número atual de slots, dos atuais 41 para 84 por dia.

Já a Gol e a Latam, que tradicionalmente dominam Congonhas, ganharam cada uma mais quatro autorizações no aeroporto. Com isso, a Gol foi de 234 slots por dia para 238, enquanto a Latam avançou de 236 para 240. Já a Voepass ficará com 20 slots diários. O aumento da participação da Azul era uma reivindicação, à medida que a companhia ganhou participação de mercado. Como a demanda por Congonhas é maior, crescer no terminal se tornou uma prioridade.

Recentemente, o CEO da Azul, John Rodgerson, classificou o aumento da participação da companhia aérea em Congonhas a partir do próximo ano como a “última peça do quebra-cabeça” para ampliar a presença da Azul no País. Os cálculos, publicado pela Anac, foram feitos no contexto de duas mudanças importantes para Congonhas: o aumento de capacidade do aeroporto pela Infraero e as novas regras para alocação de slots, que buscam incentivar a concorrência entre as empresas aéreas.

Nubank vai priorizar o trabalho remoto (07/11/2022)

Jornal Valor Econômico

O Nubank abriu nesta semana um novo espaço de trabalho em São Paulo para os seus funcionários, no bairro Vila Leopoldina. Em fase de testes desde outubro, o local complementa a estratégia de trabalho híbrido do banco digital, chamada de “Jeito Nu de trabalhar”, criado em junho. O modelo prevê uma semana no escritório a cada 2

meses de trabalho remoto, na qual os times se encontram para planejamento e reuniões que seriam mais eficientes e produtivas no modo presencial.

Com 10 mil m² no condomínio Spark, o novo escritório irá acomodar reuniões de equipes com mais de 200 integrantes, segundo comunicado do banco digital. O Nubank tem mais de 7 mil funcionários. A sede do banco digital no bairro de Pinheiros foi reaberta em junho, após ficar fechada em toda a pandemia, com uma série de atrações para os “Nubankers” (como são conhecidos os funcionários). Ao entrar no prédio roxo, o visitante experimenta um espaço sem barreiras, realçado pelo pé direito alto, com transparências e luzes difusas do teto ao saguão.

Recentemente, ranking do Banco Central mostrou que o Nubank alcançou a quinta posição em número de clientes no País, com uma base de mais de 66,4 milhões perto do fim do terceiro trimestre.

BYD deve ser 3ª chinesa a produzir elétricos no País (07/11/2022)

Broadcast

Mais uma montadora chinesa deve produzir automóveis elétricos e híbridos no Brasil, provavelmente nas instalações que eram da Ford, em Camaçari (BA) – desativada em 2021. A BYD assinou um protocolo de intenções com o governo da Bahia para fabricar carros, caminhões e ônibus eletrificados.

O protocolo de intenções foi assinado e prevê investimentos de R\$ 3 bilhões, geração de 1,2 mil empregos e três unidades fabris. O local não foi citado, mas o grupo mantém conversas com a Ford. Além da BYD, o grupo Caoa Chery já produz modelos híbridos em Anápolis (GO) e prepara sua fábrica em Jacareí para produtos elétricos. O mesmo ocorre com a Great Wall Motors (GWM), que adquiriu a fábrica da Mercedes-benz em Iracemápolis (SP) e deve iniciar a produção em 2023.

Setor de infraestrutura mostra otimismo (07/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

A agenda setorial de infraestrutura deve seguir inalterada no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, esperam associações da área. Mais do que leilões de concessões, porém, é importante que os marcos regulatórios avancem para promover a atração de investimentos e a universalização dos serviços, já que o Orçamento público é insuficiente para atender as necessidades do País. Para as entidades, a resistência em

relação à iniciativa privada e a investidores nacionais e estrangeiros já foi superada. O presidente da Associação Brasileira da Infraestrutura e das Indústrias de Base (Abdib), Venilton Tadini, diz que “o ‘ranço’ em relação à participação privada na infraestrutura foi resolvido”. “O próprio governo do PT havia tocado as concessões no setor.”

O presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), Marco Aurélio Barcelos, vai na mesma linha: a campanha de Lula mostrou que as concessões são uma estratégia que não pode ser desconsiderada. “As concessões não são uma escolha ideológica, mas uma política de Estado”, diz.

Aéreas sobem com otimismo e queda do dólar (07/11/2022)

Broadcast

Apesar de vários voos cancelados, em razão dos protestos nas rodovias federais, as companhias aéreas tiveram alta ontem na B3. Gol subiu 3,02% e Azul, 1,18%. A CVC fechou com alta de 3,35%. Para Fabrício Gonçalves, da Box Asset Management, a depreciação do dólar ante o real, somada ao bom humor e ao fluxo de recursos na B3, favoreceu o setor. Há expectativa de que o governo Lula irá gerar mais consumo, diz.

Cielo recua na B3 em movimento de correção (07/11/2022)

Broadcast

As ações da Cielo lideraram as perdas do Ibovespa ontem, após a empresa divulgar um balanço positivo no terceiro trimestre. A queda foi de 7,73%. “Apesar de Cielo ter um resultado extremamente elogiado, com casas reiterando compra, e a médio prazo ser uma ação muito boa, há um movimento de correção real: o papel subiu mais de 150% no ano”, diz Gustavo Bertotti, da Messem Investimentos.

Amazon Music expande catálogo para assinantes Prime (07/11/2022)

Financial Times

A Amazon anunciou a expansão do catálogo do Amazon Music para assinantes Prime – modalidade de assinatura que inclui entregas, streaming de vídeo e games. A biblioteca passa de 2 milhões para 100 milhões de músicas que podem ser reproduzidas sem anúncio em modo aleatório, além de podcasts na plataforma.

O Amazon Music chegou ao Brasil em 2019, e é um importante aliado da assistente de voz da empresa, a Alexa. “A experiência de música em dispositivos Alexa

é uma parte importante do que os usuários fazem nesses aparelhos”, diz Federico Pedersen, diretor do Amazon Music na América Latina.

A assinatura independente do serviço – o Amazon Music Unlimited – continua disponível para quem optar pela possibilidade de escolher faixas de música e ouvir áudios em qualidade HD e espacial. A novidade é um movimento importante para a operação na América Latina, região em que concorrentes como o Spotify têm crescido – o Spotify possui hoje 456 milhões de usuários, e viu o número de contas ativas crescer 20% no último trimestre apenas na América Latina, contando contas pagas e gratuitas.

Auxílio a R\$ 600 em 2023 requer PEC agora (07/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

Negociador do Orçamento de 2023 pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-governador do Piauí Wellington Dias sinalizou a necessidade de aprovar a PEC para garantir a continuidade do Auxílio Brasil a R\$ 600 a partir de 1.º de janeiro. Cotado para ministro da Fazenda ou da Casa Civil, Dias falou que Lula vai adotar medidas corajosas, “queimando inclusive o capital político que tem”, para fazer o que precisa ser feito para o povo.

Ao falar da necessidade de entendimento com o presidente da Câmara e o do Senado e lideranças políticas para o ajuste do Orçamento do ano que vem, Dias disse que o objetivo é garantir continuidade para o Auxílio Brasil. “Os R\$ 600 seguem em condições de pagamento a partir de 1.º de janeiro. O que é que precisa? Uma PEC, a necessidade de constar no Orçamento, é isso que vamos garantir”, disse.

A definição sobre a necessidade de aprovação de uma PEC até o final do ano é sensível nesse momento de discussão do Orçamento de 2023 e dependerá da capacidade de negociação do governo de transição com o comando do atual Congresso, sobretudo com o presidente da Câmara, Arthur Lira. A PEC é necessária porque o teto de gastos (regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação) ainda está em vigor e o custo do auxílio de R\$ 600 não cabe no Orçamento.

Fed eleva juros em 0,75% pela 4ª vez seguida (07/11/2022)

Bloomberg

Pressionado pela alta da inflação, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) decidiu elevar os juros em 0,75%, para a faixa entre 3,75% e 4% ao ano. Foi

a quarta vez seguida que a autoridade monetária norte-americana subiu os juros em 0,75%. O Fed avalia que a inflação nos EUA segue elevada, com desequilíbrios de oferta e demanda relacionados à pandemia. Há pressões inflacionárias em alimentos e energia, além de altas de preços mais generalizadas. No documento divulgado pela autoridade monetária, o Fed se diz “altamente atento aos riscos inflacionários”.

Para o banco central americano, “a guerra da Rússia contra a Ucrânia está causando enormes dificuldades”, e os eventos relacionados estão criando uma pressão ascendente sobre a inflação e sobre a atividade econômica mundial. Em comentário enviado para clientes, o economista da Pantheon Macroeconomics, Ian Shepherdson, disse que o Fed está sinalizando que terá um ritmo mais lento de elevação de juros. Na avaliação do economista, o Fed deve aumentar os juros em 0,50% na reunião de dezembro.

O economista destacou a indicação de que o Fed agora está atento ao provável impacto de suas ações anteriores, com o acréscimo no comunicado de política monetária divulgado ontem de que, ao determinar o ritmo de aumentos futuros, o banco central levará em consideração “o aperto acumulado da política monetária, as defasagens com que a política monetária afeta a atividade econômica e a inflação e os desenvolvimentos econômicos e financeiros”.

PARA NÃO ERRAR MAIS

O “h” na abreviação de horas será sempre minúsculo e colocado junto aos números.

Horas cheias não se usa zeros depois do “h”.

São 6h (CORRETO)

São 6h00 (ERRADO)

Horas não cheias usa-se números junto após o “h”.

São 7h30 (CORRETO)

São 7h 30 (ERRADO)

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
Ceará	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
Nordeste	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
Brasil	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
Importações	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
Saldo Comercial	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
2021*	497.354	416.134	81.220
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.652.173	7.067.905	584.268
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			653.816

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
Fechamento	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
Saldo	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br



FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
118.155,46

NASDAQ
10.475,25

DOW JONES
32.403,22

S&P 500
3.770,55

Nikkei 225
27.199,74

LSE LONDRES
7.700,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,11

EURO
R\$ 4,98

GBP - USD
1,12

USD - JPY
148,39

EUR - USD
0,97

USD - CNY
7,30

BITCOIN
\$21.147,23

COMMODITIES

BRENT (US\$)
94,65

Prata (US\$)
20,74

Boi Gordo (US\$)
151,65

Trigo NY (US\$)
847,75

OURO (US\$)
1.679,80

Boi Gordo (R\$)
292,30

Soja NY (US\$)
1.462,25

Fe CFR (US\$)
92,43

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,66

US T-5Y
4,33

US T-10Y
4,16

US T-20Y
4,51

US T-30Y
4,26

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
272,80

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi

INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
7,17

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
6,88